

REAL OU FICIONAL? PERCEPÇÃO DE LEITORES A CRÔNICAS

Juliana Pereira Lemos
historia.letras@gmail.com

A crônica, que é um gênero literário (Coutinho, 1971), é comumente lembrada como um estilo de jornal. Ao se considerar as diferenças entre literatura ficcional e gênero jornalístico, no que tange à "suspensão da descrença" e ao "auto-desnudamento" da ficção (Iser, 1978), vê-se que a crônica fica em uma posição ambígua quanto ao crédito dado pelo leitor. O presente trabalho investiga se a crônica é lida como ficção ou como relato jornalístico e, em que medida a sua apresentação influencia essa percepção. Para desenvolver o presente trabalho uma crônica, ora apresentada com layout de livro ora com layout de jornal, foi estudada por meio de questionários aplicados a dois grupos diferentes de estudantes universitários e, considerando-se a ótica da interação leitor- texto, analisou-se o comportamento de três variáveis: grau de especialização do leitor, origem real da crônica (livro ou jornal), e origem alegada da crônica (livro ou jornal). Acredita-se que o estudo das crônicas, que são inspiradas em fatos recentes do cotidiano, pode proporcionar o aprofundamento da discussão entre ficção e realidade dentro do discurso literário.